

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS: O ESTUDO DAS MISSÕES JESUÍTICO-GUARANI

Victor Paulo Kloeckner Pires – victorpires@unipampa.edu.br

Coordenador do Curso de Gestão Ambiental – Universidade Federal do Pampa

Carmen Regina Dorneles Nogueira – carmen.nogueira@iffarroupilha.edu.br

Coordenadora Técnica do Projeto Geoparque Raízes de Pedra – Instituto Federal Farroupilha/Universidade Federal do Pampa

Nadir Lurdes Damiani – damiani@san.uri.br

Docente da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Cláudio Gabriel Soares Araújo – cgsaiff@gmail.com

Doutorando em Políticas Públicas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Fátima Regina Zan – fatima.zan@iffarroupilha.edu.br

Docente de ensino básico, técnico e tecnológico – IFFAR-Instituto Federal Farroupilha

Kellem Paula Rohã Araújo – rohanaraujo@gmail.com

Tecnólogo em Gestão de Turismo – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo — Os resultados de investimentos em ciência, tecnologia e inovação visam tornar as empresas mais competitivas a partir da criação de um novo produto ou serviço ou a renovação de um já existente. A educação incorporou este conceito do mundo da produção a partir do uso das tecnologias da informação, com vistas a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem. Nesse contexto, o presente trabalho foi realizado a partir de pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica, com o objetivo de contribuir para o estudo das Missões Jesuítico-Guarani a partir do uso da fotografia. A História da colonização espanhola no Brasil é resultado da implantação de mais de “Trinta Povos das Missões”, na região centro-sul América Latina, compreendendo territórios que hoje pertencem a Argentina, ao Brasil, ao Paraguai e ao Uruguai. A implantação das Missões Jesuítico-Guarani visavam catequizar os índios e assegurar a posse das terras para a Espanha e ocorreu a partir do século XVII, entre 609 a 1706. Em território brasileiro, a presença jesuítica teve dois momentos distintos: a Primeira fase Missioneira (1626-1641), durante a qual foram implantados 18 povoados ou reduções, e a Segunda Fase Missioneira (1682-1786), integrada pela implantação de sete povoados ou reduções que foram conhecidos como “Os Sete Povos das Missões”: São Francisco de Borja, São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São Lourenço, São Miguel das Missões, São João Batista e Santo Ângelo Custódio. De modo geral, à experiência reducional das Missões Jesuítico-Guarani não é dada a devida importância nos currículos escolares. Assim, para contribuir com o estudo desta fase da história brasileira e também para contribuir com o ensino remoto, característico do período de pandemia, foi elaborada uma proposta didática para o estudo da colonização espanhola no Brasil, tendo por recurso didático principal a fotografia.

Palavra-Chaves— Educação, Fotografia, Inovação, Missões Jesuítico-Guarani.

THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE THROUGH PHOTOGRAPHS: THE STUDY OF THE JESUIT-GUARANI MISSIONS

Abstract— The results of investments in science, technology and innovation aim to make companies more competitive through the creation of a new product or service or the renewal of an existing one. Education incorporated this concept from the world of production through the use of information technologies, with a view to qualifying teaching and learning processes. In this context, the present work was carried out based on field research and bibliographical research, with the aim of contributing to the study of the Jesuit-Guarani Missions through the use of photography. The history of Spanish colonization in Brazil is the result of the

implantation of more than “Thirty Mission Peoples”, in the central-south region of Latin America, comprising territories that today belong to Argentina, Brazil, Paraguay and Uruguay. The implementation of the Jesuit-Guarani Missions had the objective of catechizing the Indians and ensuring land ownership for Spain, taking place from the 17th century onwards in the period from 1609 to 1706. In Brazilian territory the Jesuit presence had two distinct moments: the First Missionary phase (1626-1641) during which 18 settlements or reductions were established and the Second Missionary Phase (1682-1786) integrated by the establishment of seven settlements or reductions that were known as “The Seven Peoples of the Missions”: São Francisco de Borja, São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São Lourenço, São Miguel das Missões; Saint John the Baptist and Saint Angelo Custódio. In general, the reductional experience of the Jesuit-Guarani Missions is not given due importance in school curricula. Thus, to contribute to the study of this phase of Brazilian history and also to contribute to remote teaching, characteristic of the pandemic period, a didactic proposal was developed for the study of Spanish colonization in Brazil, using photography as its main teaching resource.

Keywords— Education, Innovation, Jesuit-Guarani Missions, Photography.

1 INTRODUÇÃO

As Missões Jesuítico-Guarani foram implantadas a partir do século XVII na região centro-sul da América Latina englobando territórios que hoje pertencem a Argentina, ao Brasil, ao Paraguai e ao Uruguai. Tinham por objetivo evangelizar os povos originários, ao mesmo tempo que buscavam efetivar a posse das terras para a coroa espanhola. De 1609 a 1706 foram implantados 67 povoados, dos quais 30, efetivamente, se estruturaram e se desenvolveram.

Na região missioneira, hoje pertencente ao Brasil, a presença dos jesuítas teve dois momentos distintos: a Primeira Fase Missioneira (1626-1641) durante a qual foram implantadas 18 reduções e a Segunda Fase Missioneira (1628-1706), em que foram implantados sete povoados ou reduções, conhecidos como “Os Sete Povos das Missões”: São Francisco de Borja, São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São Lourenço, São Miguel das Missões, São João Batista e Santo Ângelo Custódio. Da primeira fase missioneira, não restou nenhuma evidência material, porque as reduções foram exterminadas pela resistência indígena em relação aos colonizadores europeus e aos ataques dos bandeirantes que vinham em busca do gado. Já da segunda fase missioneira, encontram-se remanescentes materiais em São Nicolau (município de São Nicolau); em São Lourenço Mártir (município de São Luiz Gonzaga); em São João Batista (município de Entre-Ijuís e em São Miguel Arcanjo (município de São Miguel das Missões) declarado como Patrimônio Histórico da Humanidade. Nas antigas reduções de Santo Ângelo e São Luiz Gonzaga, os vestígios são menos evidentes, destacando-se a presença das estatuárias no estilo barroco missioneiro. (NOGUEIRA, JASPER, HENRIQUES, DAMIANI, 2017)

Nesse contexto, a história compartilhada com os vizinhos Argentina, Uruguai e Paraguai, é integrada pela herança cultural dos povos Jesuítico-Guarani, constituída por bens materiais e imateriais de significado histórico e cultural, com potencial turístico. Permite o conhecimento da história e do modo de vida do que foi conhecida como “Civilização Jesuítico-Guarani”. Sua preservação possibilita o resgate da memória local e regional. De acordo com Damiani (2004) o estudo das Missões Jesuítico-Guarani reveste-se de grande significado para a compreensão da formação do Rio Grande do Sul, bem como para recuperar o conhecimento e valorização da cultura local e regional. Para a autora, a História das Missões é praticamente desconsiderada nos currículos escolares, sendo minimamente trabalhada a partir de meros relatos expositivos, descontextualizados, que não mostram a importância da experiência vivida pelos povos Jesuítico-Guarani, em sua temporalidade, e nem destaca a sua importância para a vida das pessoas que vivem hoje nesta região. Desta forma, considera-se a necessidade premente de utilizar-se novos recursos e novas metodologias para a efetivação do estudo das Missões, o que, segundo Nogueira et al. (2017), pode ser considerado uma inovação na educação.

Considerando o exposto, o presente trabalho visa contribuir para a qualificação do estudo da Região

das Missões, a partir do uso da fotografia. De acordo com Santos et al. (2018), a fotografia permite conhecer aspectos sócio-históricos e culturais de um período histórico, possibilitando a identificação das transformações e permanências ocorridas ao longo do tempo em determinado espaço. Assim, os autores consideram que a fotografia, além de uma manifestação cultural, como um recurso didático significativo para o reconhecimento e análise de espaços através da captura qualificada de informações.

As inovações tecnológicas que se encontram no mercado para captar imagens, fotografias, oferecem muitas possibilidades, tanto em qualidade como em facilidade de manuseio, e são equipamentos que estão ao alcance da maioria das pessoas. Surgiu no século XIX, se disseminando no século XX, se aperfeiçoando e se tornando comum no dia a dia da sociedade atual e tornando-se, no âmbito do ensino da história, um instrumento significativo enquanto metodologia. A fotografia traz inúmeras contribuições, uma vez que representa uma fonte documental, capaz de registrar acontecimentos, tais como guerras, viagens, paisagens, pessoas, entre outros.

2 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado a partir de pesquisa de campo que, de acordo com Gil (2002, p. 53), “é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias”. No presente trabalho, os dados foram levantados por meio de observação sistematizada e análise da paisagem. Com base nos dados levantados, foi elaborada uma proposta didática para o estudo das Missões Jesuítico-Guarani em território brasileiro com base nas fotografias e uso complementar de pesquisa bibliográfica e documental, fazendo uma interface entre a fotografia e a história. Segundo Gil (2002, p.44), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Ainda segundo Gil (2002, p.45), a diferença entre a pesquisa bibliográfica e documental está na natureza das fontes: a pesquisa bibliográfica se utiliza das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto; a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

3 RESULTADOS DA DISCUSSÃO

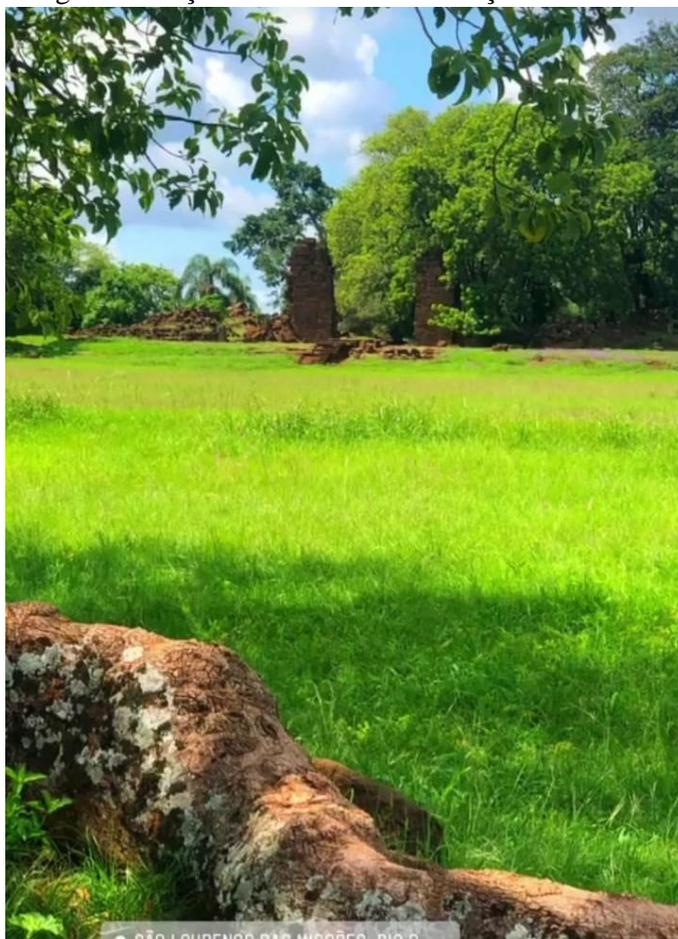
É a partir da importância didática da fotografia que está sendo elaborada uma proposta para o estudo da Região das Missões Jesuítico-Guarani, a partir do uso de imagens captadas por Victor Paulo Kloeckner Pires. Fazem parte do acervo didático as seguintes fotografias: O Sítio Arqueológico da Redução de São Lourenço, espaço da antiga praça (Foto 1), Cruz Missioneira, localizada no sítio arqueológico da Redução de São Miguel Arcanjo (Foto 2), remanescentes arquitetônicos da Igreja da Redução de São Miguel Arcanjo (Foto 3), Imagem de São Francisco de Borja, localizada na Igreja Matriz da Cidade de São Borja, Foto 4). Outras fotografias serão utilizadas na continuidade da proposta pedagógica como a do Cristo Morto, localizada na Catedral de Santo Ângelo, remanescentes materiais da adega da redução de São Nicolau; monumento em homenagem a Sepé Tiaraju, localizado em São Luiz Gonzaga, Fonte Missioneira, em São Miguel; Fonte de São João, em São Borja, remanescentes históricos do Sítio Arqueológico da Redução de São João Batista, Santuário e Fonte do Caaró, no município de Caibaté, Placa elucidativa sobre a Rota Missões.

Cabe destacar que a partir da pandemia de COVID 19, que iniciou em 2020, a proposta que, inicialmente, estava sendo prevista para ser aplicada na modalidade presencial, passou a ser aplicada na modalidade do ensino remoto, a partir do uso complementar da pesquisa bibliográfica. Agrega-se às atividades propostas. sugestões de obras disponíveis na internet. Como resultado preliminar e, a título de exemplificação,

descreve-se, abaixo, as atividades sugeridas para estudo a partir da observação das fotos de um a quatro. Para a realização da atividade, além da observação da fotografia, sugere-se a realização de pesquisa bibliográfica, que poderá ser realizada a partir das obras de BRUXEL, Arnaldo. Os trinta povos guaranis. Porto Alegre: EST/Sulina, 1978; FURLONG, Guillermo. Misiones e sus pueblos guarani; KERN, Arno. Missões: uma utopia política. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1987 e QUEVEDO, Júlio. Aspectos das Missões Jesuíticas. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1991. Destaca-se, a seguir, uma sugestão de atividades, com a proposta de estudo de quatro fotografias.

Atividade 1: As Reduções Jesuítico-Guarani, obedeciam, com as devidas adaptações, a um plano geral, seguindo normalmente os moldes das construções da Espanha colonial, onde o centro do “núcleo urbano”, era, invariavelmente, a grande praça quadrada que tinha em cada um dos quatro cantos, uma cruz missioneira. O plano urbano utilizado era o ortogonal, conhecido como “plano dameiro”. A praça (Figura 1) era o centro da redução e, nela, sempre estava presente a grande Cruz Missioneira.

Figura 1. Praça Central de São Lourenço das Missões



Fonte: Victor Pires. (2021)

Roteiro proposto: Explique: o que era o “plano dameiro” ou ortogonal utilizado em todas as reduções e qual era a importância da praça no contexto das atividades da redução, identificando as atividades que nela eram realizadas. Comente o fato da presença da Cruz Missioneira (Figura 2) estar presente em cada um dos quatro cantos das praças das reduções. Descreva as características da Cruz Missioneira e sua simbologia.

Figura 2. Cruz Missioneira



Fonte: Victor Pires. (2021)

Atividade 2: A Igreja (Figura 3) era a principal construção nas reduções e constituía-se em uma obra monumental para impressionar os indígenas a se converter ao catolicismo. Explique a importância da religião católica no contexto da colonização espanhola na América.

Roteiro proposto: Identifique em qual dos sítios arqueológicos dos antigos Sete Povos das Missões encontram-se remanescentes materiais da igreja da redução e comente a impor.

Figura 3. Ruínas de São Miguel das Missões



Fonte: Victor Pires. (2021)

Atividade 3: A imagem de São Francisco de Borja (Figura 4): considerando a produção artística durante o sistema reducional, na América Hispânica colonial, percebe-se que os símbolos de dominação foram justapostos às tradições nativas e as artes como a música sacra, o teatro, a pintura, a escultura, foram usadas pelos padres jesuítas como estratégias para “catequizar” e “subjugar” os indígenas substituindo as imagens tradicionais dos nativos por imagens do repertório cristão, imagens de bons exemplos e de intercessão do divino.

Roteiro proposto: Descreva quem foi São Francisco de Borja. Qual a relação desta escultura com a Guerra do Paraguai? Quais as características do barroco nas obras encontradas nas Missões?

Figura 4. Imagem de São Francisco de Borja



Fonte: Victor Pires. (2021)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das orientações da Base Nacional Curricular e das políticas educacionais que a antecedem, o estudo “do local” e “do regional”, quando nos referimos ao estudo da colonização espanhola em território brasileiro, ainda não acontece na maioria das escolas. Quando acontece, caracteriza-se por ser realizado de forma descritiva e descontextualizada.

Considerando este fato, apresenta-se, aqui, uma proposta didática, que se encontra em construção, para estudar a temática em tela. Ela se baseia no uso das fotografias, recurso didático que permite o reconhecimento e análise de informações oriundas da captura de imagens. O uso deste recurso promove o desenvolvimento de habilidades como observação, descrição e comparação. A análise sobre a temática aos moldes do que ora se apresenta, está circunscrita ao âmbito das metodologias e práticas pedagógicas inovadoras, na medida em que é capaz de instigar aos discentes a conhecer mais sobre o assunto, enquanto possibilita a compreensão da metodologia interligada com a tecnologia digital e que resultam em experiência inovadora e que, por fim, contribui ativamente sobre o aprendizado (TERÇARIOL et al, 2022). Almeja-se que terminada a proposta, a mesma possa contribuir com o estudo das Missões Jesuítico-Guarani, em território brasileiro. Neste sentido, aliando-se ao trabalho do fotógrafo, é possível entender-se que a fotografia se apresenta como uma possibilidade interessante em termos de metodologia, se consideradas as novas demandas e novas realidades que emergem após um período atípico (a pandemia) da história da humanidade, além de ser importante para a integração com as inovações tecnológicas que se encontram acessíveis para a utilização na implementação de novas formas de ensinar a história no contexto escolar.



REFERÊNCIAS

DAMIANI, Nadir Lurdes. Cultura Material - Patrimônio e Educação: as Reduções Jesuítico-Guarani e o Ensino de História. São Leopoldo: Mestrado em Estudos Históricos Íbero-Americanos, 2004. Dissertação. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuista.org.br/handle/UNISINOS/1832>. Acesso em: 21 sep. 2023.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

NOGUEIRA, Carmen Regina Dorneles; JASPER, Juliana Rose; HENRIQUES, Mariana Nogueira; DAMIANI, Nadir Lurdes. **A Comunicação como elo entre o turismo, a história e a memória do patrimônio missioneiro.** In: XXXVII ENCUESTRO DE GEOHISTORIA REGIONAL PROBLEMÁTICAS REGIONALES FRONTERAS Y CONFLICTOS. Posadas, Misiones, 11.12.13/OCTUBRE/2017. ACTAS Disponível em: http://www.fhycs.unam.edu.ar/engeo2017/wp-content/uploads/2018/12/libro-geohistoria_ampliado-compressed.pdf. Acesso em: 15 sep. 2023.

NOGUEIRA, Carmen Regina Dorneles e outros. INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: O CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA/RS. In: 8 TH INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TECHNOLOGICAL INNOVATION. Aracaju: Universidade Federal do Sergipe.20-22 de setembro de 2017. Disponível em: <http://www.api.org.br/conferences/index.php/ISTI2017/ISTI2017/paper/viewFile/256/148>. Acesso em: 10 sep. 2023.

SANTOS, Karen Mata; MIRANDA, Jean Carlos; GONZAGA, Glaucia Ribeiro. A fotografia como recurso didático. In: Revista Educação Pública. Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro Janeiro/2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/1/a-fotografia-como-recurso-didtico>. Acesso em: 25 sep. 2023.

TERÇARIOL, A.; IKESHOJI, E.; GITAH, R. Inovações metodológicas para uma aprendizagem ativa. Dialogia, São Paulo, n. 41, p. 1-4, e22298, maio/ago. 2022.

AGRADECIMENTO: Agradecemos a responsável técnica do Escritório do Instituto do Patrimônio Histórico de São Miguel das Missões, a arquiteta Adriana Almeida da Silva que nos permitiu visitar os sítios de São João e São Lourenço, assim como, visitar a Fonte Missioneira em São Miguel, para a realização desta proposta.